



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

6 de Março de 2003

INQUÉRITOS MENSAIS DE CONJUNTURA *Fevereiro de 2003*

INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À INDÚSTRIA TRANSFORMADORA *Fevereiro de 2003*

Em Fevereiro, o indicador de confiança apresentou uma evolução marginalmente positiva face ao mês anterior, resultante dos comportamentos mais favoráveis das expectativas sobre a evolução da produção e dos stocks de produtos acabados, que contrabalançaram o sentimento mais pessimista observado nas opiniões sobre a procura global.

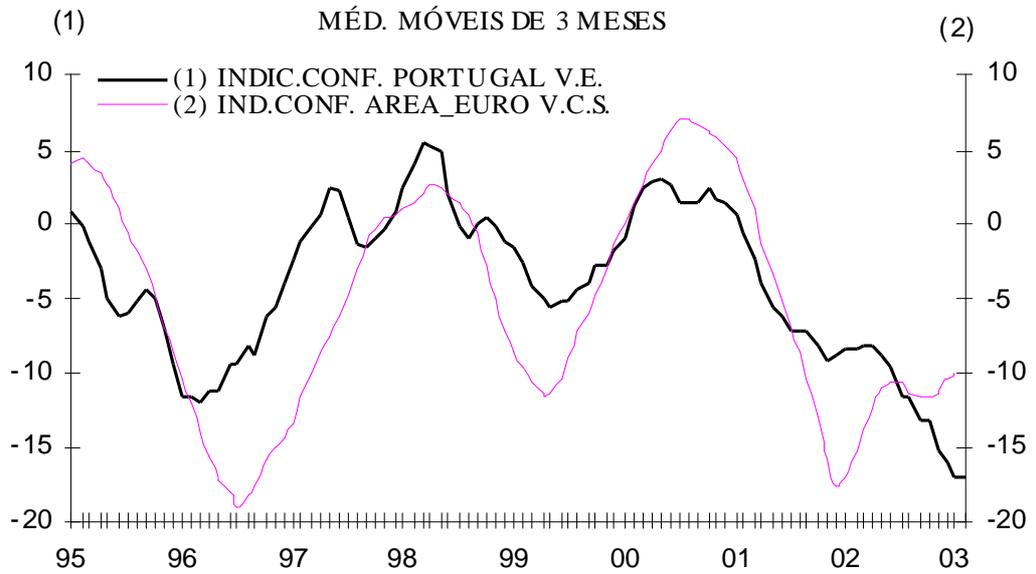
A evolução das apreciações quanto à produção actual continuou negativa, mantendo o perfil descendente dos últimos meses. Por tipo de bem, observam-se movimentos distintos, tendo o resultado deste mês sido principalmente determinado pelo comportamento claramente negativo das indústrias de bens de consumo, que mais que contrabalançou os comportamentos menos desfavoráveis verificados nos restantes sub-sectoros.

A procura global manteve-se deprimida, e o mesmo se verificou relativamente às suas componentes, interna e externa. Por tipo de bem, a única excepção é observada nas empresas produtoras de outros bens de equipamento, em que a evolução mais favorável da procura externa permitiu um comportamento no mesmo sentido da procura global. Assinale-se a melhoria das perspectivas sobre a evolução nos próximos meses, apesar da fraca procura global associada a um nível de stocks considerado acima do normal, condicionar desfavoravelmente tais perspectivas.

Em termos globais as expectativas de aumento dos preços surgiram menos intensas no mês de Fevereiro, prolongando a tendência descendente dos últimos meses.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES



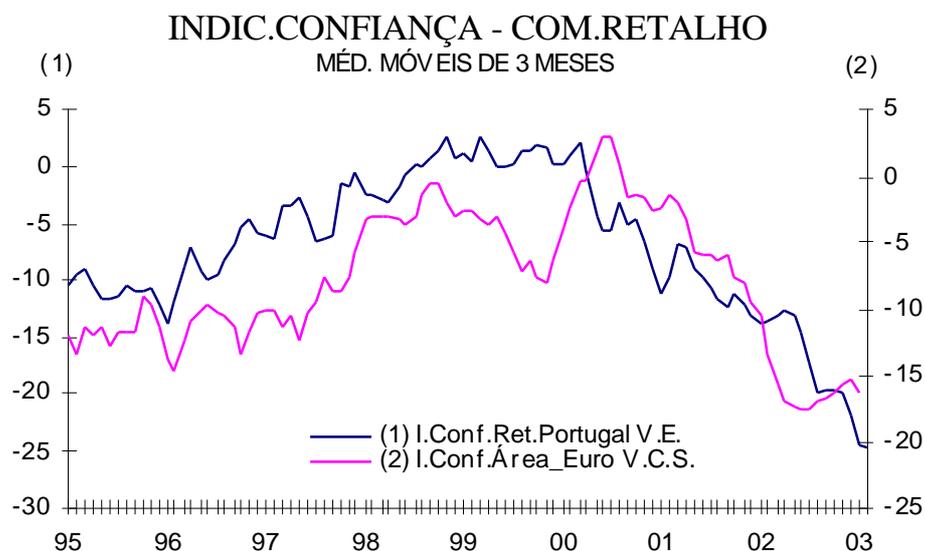
INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AO COMÉRCIO*Fevereiro de 2003*

O indicador de confiança registou em Fevereiro um ligeiro desagravamento face ao apurado no mês anterior, em virtude do comportamento mais favorável das opiniões relativas aos stocks em armazém, que foi suficiente para contrariar as evoluções desfavoráveis das apreciações sobre a actividade do mês e das perspectivas sobre a actividade para os próximos seis meses.

O comportamento negativo das apreciações sobre a actividade mais recente foi transversal a ambos os sub-sectoros, tendo sido acompanhado por opiniões mais desfavoráveis sobre o volume de vendas no mês. Esta última série voltou a registar novos mínimos nos dois sub-sectoros.

As perspectivas de encomendas a fornecedores mantiveram-se num nível baixo, embora se tenha registado uma evolução favorável dos stocks em ambos os sub-sectoros. Quanto à evolução da actividade prevista para os próximos meses, as expectativas mantêm-se desfavoráveis, destacando-se, pela negativa, o comportamento do comércio a retalho.

As expectativas de aumento dos preços surgiram menos intensas em ambos os sub-sectoros.



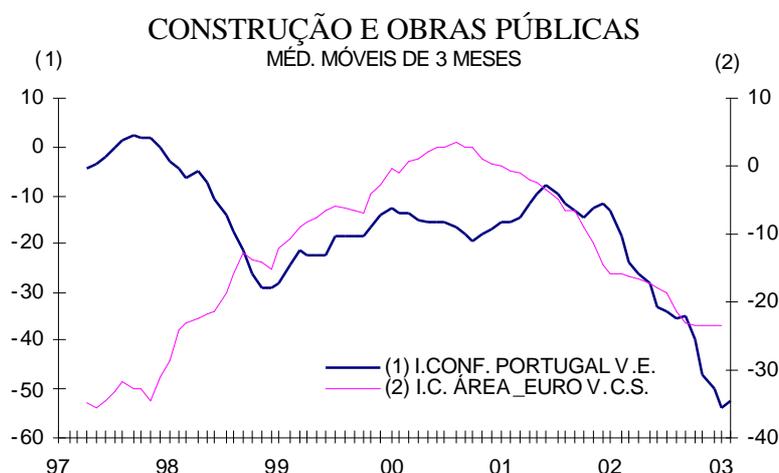
INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA À CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS*Fevereiro de 2003*

Em Fevereiro, o indicador de confiança evoluiu favoravelmente face ao mês anterior, como consequência do desagravamento das perspectivas de emprego para os próximos meses, que ainda assim se mantêm em níveis historicamente baixos. As opiniões relativas à carteira de encomendas mantiveram a tendência negativa dos últimos meses, não tendo o seu impacto sido suficiente para determinarem igual comportamento no indicador de confiança no mês corrente.

A apreciação das empresas quanto à actividade do mês manteve uma evolução negativa, apenas se registando um comportamento menos desfavorável entre as empresas dedicadas à construção de obras públicas, à semelhança, aliás, do que se verificou com as apreciações relativas à carteira de encomendas.

A proporção de empresas não declarando obstáculos à actividade produtiva manteve-se a um nível historicamente baixo, mesmo que tenha aumentado ligeiramente face ao mês anterior. O factor limitativo mais frequente continuou a ser a insuficiência da procura, tendo sido também muito assinalado o factor ligado às condições climatéricas. Por tipo de obra, a proporção do número de empresas com obstáculos apenas aumentou na construção de obras públicas. Neste tipo de obra, além das preocupações quanto à insuficiência da procura e às condições climatéricas, ainda se verifica pelo segundo mês consecutivo a existência de uma proporção anormalmente elevada de empresas com falta de materiais de construção.

O indicador de preços praticados manteve-se a um nível baixo, embora se tenha registado um pequeno aumento no mês de Fevereiro.



INQUÉRITO MENSAL DE CONJUNTURA AOS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Fevereiro de 2003

Em Fevereiro, o indicador de confiança manteve-se num nível inferior ao apurado em idêntico mês do ano anterior, como consequência da evolução negativa das apreciações sobre a actividade do mês e sobre a carteira de encomendas. Contudo, os empresários inquiridos estimam um comportamento mais favorável das perspectivas da procura para os próximos meses, ainda que insuficiente para contrabalançar o comportamento negativo das restantes componentes do indicador.

Em Fevereiro manteve-se globalmente o cenário identificado no mês anterior, com as opiniões sobre a tendência do volume de vendas, emprego presente e suas perspectivas de evolução futura, a apontarem para a deterioração da situação, quando comparada com a do mês homólogo do ano anterior. A nível dos diferentes sub-sectoros, o cenário é igualmente negativo. Destaca-se, embora, o comportamento mais favorável entre as empresas de transportes por água e aéreos e agências de viagens e de turismo, que registaram algumas evoluções homólogas positivas, nomeadamente na carteira de encomendas e nas perspectivas sobre a procura. Para esta última variável também se registou uma evolução favorável no aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e nas empresas de actividades informáticas.

INDICADOR DE CONFIANÇA MÉD. MÓVEIS DE 3 MESES

